



Prezado leitor !

É com satisfação que divulgamos mais uma edição da Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE, publicação eletrônica quadrimestral, reconhecida pelo sistema QUALIS. Sua finalidade é disseminar pesquisas relativas ao contexto das micro e pequenas empresas, abrangendo um amplo espectro de domínios de conhecimento, perspectivas e questões relacionadas ao universo empresarial.

A revista de responsabilidade da Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP), está alinhada aos interesses de pesquisa da instituição, que desde 2005, mantém um grupo de pesquisadores, composto por professores doutores, investigando o tema gestão das micro e pequenas empresas. Este grupo desenvolve duas linhas de pesquisas: *Dinâmica das micro e pequenas empresas* e *Empreendedorismo e desenvolvimento*. Desta forma, desde a idealização e projeto da revista, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Administração, objetivou-se a criação de um veículo de comunicação de caráter científico, em meio digital, direcionado aos estudos e pesquisas relacionados à gestão das micro e pequenas empresas.

O público-alvo é a comunidade acadêmica e empresarial da área de Administração e Gestão de Negócios. A RMPE, classificada pelo sistema QUALIS na categoria “**ENGENHARIAS III**” como B5, está indexada no DIALNET e LATINDEIX, que é o “Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, Espanha y Portugal”.

Sinaliza para uma contribuição pragmática oriunda de saberes produzidos na FACCAMP, e em outras instituições de ensino de renome nacional e internacional, na área de gestão das micro e pequenas empresas. E, constitui-se em elemento motivador de contínuo diálogo com seus leitores, trazendo uma pluralidade de abordagens e perspectivas em seus artigos, coerente com sua filosofia de prestigiar seus colaboradores da comunidade acadêmica e empresarial.

Seus artigos articulam-se em torno do compromisso da FACCAMP de buscar a integração de diferentes campos do saber, visando à formação e aperfeiçoamento de gestores e profissionais de Administração, habilitando-os à participação social na comunidade.

No primeiro artigo, Antonio Iacono e Marcelo Seido Nagano definem uma “Interação e cooperação em arranjos produtivos locais: identificação e análise dos fatores inibidores”. O trabalho, a partir de um estudo exploratório em um Arranjo Produtivo Local de máquinas e implementos agrícolas, localizado no Estado do Paraná, visa apresentar os fatores que inibem as relações de cooperação e interação entre os diversos tipos de agentes e instituições, conformados em um APL de micro e pequenas empresas. Visando analisar o *Balanced Scorecard* (BSC) mediado pela Gestão do Conhecimento (GC) em todas as suas perspectivas, principalmente a perspectiva de aprendizado e crescimento, Cláudio Farias Rossoni, apresenta um segundo artigo, eminentemente prático. Nele, são apresentados os elementos para o desenvolvimento de um modelo que integra Gestão do Conhecimento (GC) e o *Balanced Scorecard* (BSC) para fins de aplicação nas micro e pequenas empresas (MPE). Conceitos e práticas de Aprendizagem Organizacional são incluídos nessa análise pela estreita relação existente com o tema abordado favorecendo a construção do referido modelo.

O terceiro artigo, de Edgar Reyes Junior e de Cláudio Reis Gonçalo, analisa as formas pelas quais as relações sociais em arranjos de empresas ocorrem, visando estratégias relacionais para a criação de conhecimento. A partir daí, é proposto um quadro conceitual de estudo que permite avaliar a gestão



estratégica destas relações, em diferentes formas de redes inter-organizacionais. Dentre as hipóteses levantadas, está que o poder dos atores é influenciado pela centralidade na rede e pela diversidade das relações extra-rede dos atores; o ator ou a governança da rede podem influir no poder deste; que as conexões são recursos raros; e que as relações entre atores próximos demandam menos recursos e geram menor vantagem competitiva.

Sonia Regina Martins de Oliveira e Vera Maria Medina Simonetti no quarto artigo apresentam uma abordagem para analisar a intuição e percepção no processo decisório da microempresa. A partir de estudos clássicos e contemporâneos especializados na gestão e no processo decisório é revista a forma como gestores de microempresas, tomam decisões frente a um mercado permeado pela competitividade, considerando as limitações impostas pelo porte destas organizações. Para isto, investigou-se a presença dos fatores *intuição* e *percepção* na tomada de decisão de gestores de uma empresa de pequeno porte sediada na cidade do Rio de Janeiro.

No quinto artigo, Pio Marinheiro de Souza Neto e Françoise Dominique Valery, apresentam uma matriz baseada na revisão teórica sobre relacionamento colaborativo em canais de distribuição, no contexto da Associação de Apicultores da Serra do Mel (APISMEL). Com princípios de autogestão, participação, cooperação e responsabilidade social, a economia solidária apresenta-se como uma das principais formas de (re) organização da sociedade para obtenção de trabalho e renda.

Kadidja Ferreira Santos, Charles Ulises de Montreuil Carmona e Edison Luiz Leismann, no sexto artigo, “Gerenciamento do risco de crédito em micro e pequenas empresas: recortes teóricoempíricos” sinalizam para a evolução do gerenciamento do risco de crédito e a necessidade de auxílio nesta área para as micro e pequenas empresas; os estudos empíricos mostraram-se centrados em análises de risco para empresas e clientes de instituições financeiras. Observou-se, ainda, a necessidade de estudos na referida área, visando à atualização e ao desenvolvimento de modelos adequados às exigências do mercado e às características peculiares do Brasil.

No sétimo artigo, Cristina Mendes Pereira Chieregatto e José Alberto Carvalho dos Santos Claro investigam se restaurantes comerciais do município de Santos -Estado de São Paulo -adotam medidas preventivas de processos de logística reversa. Para isso foi realizado um levantamento, aplicando-se um questionário nos estabelecimentos comerciais, junto a seus gerentes/proprietários por meio de entrevista no período de março e abril de 2009. Embora a maioria dos proprietários/gerentes tenha relatado conhecimento da importância do descarte de resíduos, alegam falta de parceiros e logística definida, dificultando a reversão dos resíduos. Concluiu-se, também, que, é necessário estabelecer estratégias de capacitação, legislação e fiscalização mais efetiva por parte do governo municipal.

O oitavo artigo, de Marcus Vinicius Andrade de Lima, Fernando Filardi, Ana Lúcia Miranda Lopes e Carlos Rogério Montenegro de Lima, no décimo artigo, “Avaliação multicritério do risco percebido de falência das micro e pequenas empresas brasileiras” propõem um modelo que possa avaliar os diversos fatores que contribuem para o risco percebido de mortalidade precoce de micro e pequenas empresas. Os fatores foram extraídos de uma pesquisa com cem MPE, disponibilizadas pela Junta Comercial de São Paulo (JUCESP), sobre quais fatores que contribuíram para a mortalidade prematura dessas empresas. Esse trabalho de caráter exploratório propõe a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C) para identificar os riscos percebidos desses fatores. Como resultado o modelo pode auxiliar o empreendedor a se precaver da possibilidade de sua empresa aumentar as estatísticas de mortalidade precoce das MPE.



O nono artigo, de Dimas Ozanam Calheiros, dissemina os resultados de um estudo de caso em um Arranjo Produtivo Local, em termos de oportunidades e desafios enfrentados na implementação de uma cadeia produtiva da vitivinicultura na região de Jundiaí.

Utilizando a mídia digital como estratégia editorial, a RMPE mantém seus artigos disponibilizados na íntegra por intermédio do endereço eletrônico: <http://www.faccamp.br/revistampe/>.

Neste momento de avanços das interações entre os diferentes campos da ciência, ficaríamos muito lisonjados com a sua colaboração. Sua presença, com artigo em nossa revista, será de grande valia para engrandecer vínculos de solidariedade, consubstanciando novos caminhos que cruzem as rígidas fronteiras do saber estabelecido.

A FACCAMP e sua equipe editorial, com mais esta edição, reafirma sua missão de disseminação de trabalhos científicos, acadêmicos e empresariais, em nível nacional e internacional. Nossos agradecimentos a todos aqueles que participaram, direta e indiretamente, para que fosse concretizado mais este número da RMPE!

Atenciosamente,

Takeshy Tachizawa

Editor da RMPE